



Paróquia São Judas Tadeu

Diocese de Campo Limpo – SP

“Mestre, em obediência à vossa palavra lançarei as redes”

Caríssimos coordenadores, colaboradores e membros da PASTORAL DA ACOLHIDA,

Em primeiro lugar quero louvar e bendizer ao Senhor por nos ter sustentado com saúde e na fé mesmo durante esse período de dificuldades pelo qual todos passamos. Depois, agradeço a cada um pelo empenho e esforço dos membros da PASTORAL DA ACOLHIDA em “lançar as redes”.

Assim, expressando minha gratidão, elevo todos ao coração do Senhor com suas necessidades, alegrias e aflições em minhas orações pessoal e comunitária.

Depois, para que nos tornemos “UM SÓ CORPO e UM SÓ ESPÍRITO”, quero propor alguns pontos para reflexão e atitudes para o ano pastoral de 2022:

- Organização Pastoral: Retomando a nossa organização pastoral, apresento o Revmo. Pe. Fausto dos Santos Oliveira (Pároco) e o seminarista Guilherme Borges como responsáveis junto a vós pela pastoral e a Sra. Lilian Carvalho como secretária geral junto a vós pela organização pastoral;
- Que a equipe de Acolhida ao chegar à igreja, dirija-se à Capela do Santíssimo Sacramento e aí, individual e com toda a equipe possa fazer sua oração e colocar a camiseta e o crachá para o início das atividades;
- Que estejam sempre em contato com a secretaria paroquial, visto que muitas vezes alguns materiais para distribuição passam despercebidos e acabam ficando no armário e não são entregues pela devida falta de atenção e cuidado;
- Que possam colocar para a reciclagem (ou destinar a outro uso) tudo o que não será mais utilizado ao decorrer daquele mês;
- Que aprimorem a escala semanal com mais membros que possam ajudar através de convites na própria celebração eucarística e proponham momentos de espiritualidade, reflexão, interação de todos os membros da equipe e daquilo que se fizer necessário em nossa Paróquia;
- Por fim, que possam tornar a Paróquia mais acolhedora em todas as suas necessidades instruindo os membros que já são da comunidade e também os que são de fora apresentando nossas instalações, inclusive informando os horários de atendimento da Secretaria Paroquial;

Na busca de, mesmo diante da nossa insuficiência, lançar as redes, agradeço a participação e colaboração de todos os membros dos setores de nossa amada Paróquia.

São Paulo, 20 de janeiro de 2022

Memória de São Sebastião, martir

Pe. Fausto dos Santos Oliveira

Pároco

Estrada do Campo Limpo, 4.994 - Campo Limpo - 05787-000 - São Paulo - SP - (11) 5841-0574

CNPJ: 61.378.766/0014-13 / www.paroquiasaojudastadeu.org

Pastoral da acolhida

Posted by [Presbíteros](#) | maio 28, 2010 | [Outras Pastorais](#), [Pastoral](#) | [0](#) |

Jo 13, 1-15

O Senhor, Filho único de Deus, veio ao mundo para servir e não para ser servido. Lavou os pés dos seus discípulos para dar-nos o exemplo. Ele nos deixou o mandamento de nos amar assim como Ele nos amou, entregando sua vida por nós.

Pastoral: parte do povo de Deus que decide seguir o Senhor mais de perto, imitando o seu coração de Pastor. Jesus, manso e humilde de coração nos ensinou a servir e dar a vida.

A pastoral está para o serviço, para aproximar os seus membros de Cristo e para aumentar o rebanho do Senhor. Uma pastoral não existe para aumentar a burocracia na Igreja, mas para tentar fazer aumentar a família de Deus.

A pastoral quer imitar o Senhor, segui-lo com radicalidade e humildade. Não confia em si mesmo mas na graça que vem do Senhor, pois sabe que “sem mim nada podeis fazer”.

2

Pastoral da acolhida: parte da seguinte certeza: “quem vos recebe a mim recebe; quem vos rejeita a mim rejeita”. A pastoral da acolhida deve dar um clima de família para nossas paróquias; ela conseguirá isso se realmente os seus membros se preocuparem pelos que vêm à Igreja. É preciso saber escutar, saber ter iniciativa, conseguir ver os detalhes, conseguir se antecipar às necessidades do outro.

Os membros da pastoral da acolhida devem se esforçar por ter a caridade de Cristo, a atenção de Maria, o espírito de serviço dos santos. Isso será alcançado na medida em que eles se aproximarem mais ao Senhor, na oração sincera, na devoção verdadeira à Santa Eucaristia, na confiança absoluta na graça de Deus. A pastoral da acolhida deve ter a certeza de que somos acolhidos por Deus e por isso podemos ser seus instrumentos.

A pastoral da acolhida deve ser uma referência de amizade aos que vêm à Igreja. Deve buscar conhecer as pessoas, respeitá-las nas suas limitações, se apresentar sempre como disponível a ajudar. Deve ser a voz da Igreja mais próxima das pessoas, com suas necessidades reais.

Tarefas concretas:

- Chegar bem antes da Missa para rezar pelos que virão na celebração, e pedir a Deus que possam ser a voz e os braços da Igreja a todos os que se reunirem para a celebração;



Paróquia São Judas Tadeu

Diocese de Campo Limpo – SP

“Mestre, em obediência à vossa palavra lançarei as redes”

- Acolher a todos com alegria, com amizade e simpatia. Nunca criticar a alguém por ter ficado algum tempo sem aparecer na Igreja, mas acolher a todos com o Pai acolheu o Filho pródigo no seu retorno a casa;
- Buscar conhecer aqueles que vieram pela primeira vez na Igreja; comunicar ao grupo de liturgia para que possam ser acolhidos pelo sacerdote e por toda a comunidade no final da Missa;
- Ter especial atenção aos idosos, aos enfermos, às grávidas, providenciando um lugar adequado a essas pessoas e a todos os que possuem uma especial necessidade;
- Ter especial atenção pelas crianças, para que não interrompam desnecessariamente a Celebração, educando-as e demonstrando o amor especial de Cristo pelas crianças;
- Estar atento se entrar alguma pessoa bêbada ou com algum descontrole psicológico na Santa Missa. Jamais permitir que esses se aproximem do altar, onde o Senhor Jesus se entrega por todos;
- Ser um contato com as pessoas que queiram fazer algum encontro ou retiro espiritual. Em ocasiões, saber oferecer essas possibilidades aos fiéis, especialmente aos jovens;
- Ser o ponto de contato entre as pessoas que desejam uma visita do sacerdote e esse. Muitos precisam da visita do sacerdote e, às vezes, têm vergonha de pedir, ou não encontram a possibilidade de comunicar ao sacerdote;
- Não permitir que alguns fiquem conversando fora da Igreja durante a celebração. Indicar a essas pessoas que se desejam conversar poderão fazê-lo em qualquer lugar em que não prejudicam o culto cristão. Ter compreensão e firmeza sempre;
- Ajudar a que todos participem bem na Celebração, com o bom exemplo, com a atenção voltada para o Senhor e para às necessidades do próximo;
- No final da Santa Missa, agradecer ao Senhor pelo trabalho realizado e pedir a Ele que continue sendo exemplo de serviço aos fiéis durante toda a semana;

APONTAMENTOS IMPORTANTES PARA 2022

(citados mais de duas vezes nas avaliações recebidas em 2021 das coordenações)

01. Ação entre amigos com valor menor e menos números em cada talão;
02. Confraternização paroquial geral;
03. Conscientizar a consagração do dízimo;
04. Envolver os jovens e crianças nos projetos paroquiais;
05. Formação para líderes / coordenadores e conscientização do que é compromisso;
06. Iluminação na calçada da igreja e praça (mais segurança);
07. Interação entre as pastorais e os momentos celebrativos: Batismo / Iniciação Eucarística / Casamento Comunitário, entre outros;
08. Interação entre as pastorais e setores;
09. Otimizar os avisos: três ou quatro no máximo;
10. Realizar as novenas na igreja;
11. Reorganizar as pastorais: Quem não quiser levar a sério a sua função ou não tiver o dom para o que está desenvolvendo melhor não realizar: Exemplos – Faltar nos compromissos assumidos sem avisar ou solicitar alguém para substituir / querer assumir as leituras ou animação dos cantos nas missas sem ter o dom da leitura / canto;
12. Reorganizar Projeto Geladeira Solidária: Projeto social com cursos profissionalizantes / parcerias / buscar parcerias e outros;
13. Retiro / espiritualidade para líderes / coordenadores (toda a paróquia / por pastorais ou equipes);
14. Retomada da horta comunitária;
15. Retomar formações: Escola da fé / semana catequética / semana de liturgia e outros;
16. Retomar procissão alimentos / leite / dízimo / coleta e otimizar as campanhas;
17. Retorno das missas setoriais aos fins de semana;
18. Ronda policial durante as missas.